

COMUNICAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
A PROPÓSITO DA RECOMENDAÇÃO **“Perspetivar o futuro do Ensino Profissional”**  
**adotada pelo Conselho Nacional de Educação em 15 de dezembro de 2021**

*2 de fevereiro de 2022*

O Conselho Nacional de Educação (CNE), no passado dia 15 de dezembro de 2021, deu ampla divulgação da sua RECOMENDAÇÃO “Perspetivar o futuro do Ensino Profissional”.

O CNADS saúda o CNE pela oportunidade desta Recomendação e, atendendo à sua detalhada análise e à relevância das recomendações, vem manifestar o seu apoio e sublinhar a preocupação que a mesma lhe deixou no que diz respeito à evolução recente do Ensino Profissional na área do Ambiente (e Desenvolvimento Sustentável).

Efetivamente, a propósito da “Atual oferta e procura destes cursos”, os dados da Tabela da página 3, tendo como fonte a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, chamaram a particular atenção do CNADS. Consta-se que na área da Proteção do Ambiente se regista uma relevante diminuição do número de jovens matriculados no ensino secundário em cursos profissionais: Ano letivo 2015/2016: 842 e Ano letivo 2019/2020: 214. Lê-se, ainda, que entre as áreas com maior diminuição do número de conclusões no ensino secundário em cursos profissionais se encontra a Proteção do Ambiente, com menos 225 conclusões para o mesmo período de tempo, durante o qual houve um aumento do número de alunos matriculados nos cursos profissionais no seu todo.

Não sendo possível discurrir de modo sustentado e exaustivo sobre as razões desta situação, o CNADS não pode deixar de sublinhar a estranheza desta constatação face à necessidade de uma aposta estratégica na formação nas áreas do ambiente no ensino secundário via Ensino Profissional, assim como no que diz respeito aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais nas áreas do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável: floresta, conservação da natureza, oceanos, pesca, recursos hídricos, disponibilidade e qualidade da água doce, qualidade do ar, ruído, agricultura, jardinagem, etc.

O CNADS reconhece a dedicação e o acompanhamento continuado do CNE perante os desafios que hoje se colocam “num tempo cada vez mais complexo, incerto e dominado pelas novas tecnologias e pela inteligência artificial e num contexto de previsual reinvestimento de avultados recursos para a educação e formação, na sequência da pandemia provocada pela COVID-19 e dos apoios europeus disponíveis, designadamente no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”.

Neste sentido, o CNADS concorda com a necessidade que o CNE propõe de reequacionar a educação profissional “à luz de uma qualificação da sua missão” em torno da Pedagogia, da Cidadania, da Territorialização, da Natureza, da Sustentabilidade e da Inovação Social, assim como com os objetivos de:

- 1) sensibilizar o Governo, a Assembleia da República e todos os atores sociais do domínio da educação para a identificação de novos desafios e de novas oportunidades;
- 2) reforçar a participação dos alunos na identificação e resolução de problemas, através de projetos interdisciplinares e integradores, tomando por base problemas da comunidade local e temáticas atuais como a crise climática e a sustentabilidade;
- 3) desenvolver formação específica sobre matérias tão importantes para o futuro próximo como as do Ambiente, da Natureza e da Sustentabilidade, considerando até as novas oportunidades que irão surgir no âmbito do Pacto Ecológico Europeu.

*(Aprovada por unanimidade, na 1ª Reunião Ordinária do CNADS em 2022,  
realizada em 2 de fevereiro)*

O Presidente

*a) Filipe Duarte Santos*